

Novo Progresso, Altamira e São Félix do Xingu concentram 63% do total de focos de incêndios, nos dois primeiros dias de setembro

Operação Fênix combate focos de queimadas em Novo Progresso e outras cidades do Pará. – Foto: Reprodução / Corpo de Bombeiros | Nas primeiras 48 horas de setembro de 2024, o Pará foi o estado que apresentou o maior número de queimadas no Brasil, tendo registrado 2800 focos ativos, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Este índice é quase seis vezes maior que o listado nos dias 1 e 2 de setembro do ano passado, quando 479 focos foram detectados. O problema já afeta também a capital do Estado, Belém, que amanheceu coberta por fumaça, nesta terça-feira (3). (assista ao vídeo acima)

Segundo a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) satélites detectaram focos de queimadas em uma área próxima ao lixão do Aurá, no limite entre os municípios de Belém e Ananindeua.

A Reportagem solicitou o posicionamento para a Semas em relação a estes focos e também ao Corpo de Bombeiros para saber se houve acionamento para alguma ocorrência de incêndio na área do Aurá, mas nenhuma resposta foi dada até a publicação desta matéria.

A fumaça, na verdade, apareceu de madrugada conforme registros feitos por motoristas que percorriam a rodovia BR-316, pelos municípios de Benevides e Marituba, na Região Metropolitana de Belém.

Ambas cidades integram a Região Metropolitana de Belém e estes focos podem ter contribuído para a fumaça na área urbana da capital.

Dados obtidos na plataforma Painel do Fogo, sistema gerenciado pelo Censipam e Inpe para dar suporte às operações de combate ao fogo, mas que não contabilizam como índices oficiais sobre focos ativos, apontam ainda focos de queimadas em Santa Izabel do Pará e Castanhal.

Na última segunda-feira (2), o Corpo de Bombeiros foi acionado para combater um princípio de incêndio em uma área de mata no bairro do Curió-Utinga, que fica próximo, inclusive, ao Parque Estadual do Utinga, em Belém.

Focos por mês

De 1º de janeiro de 2024 até 2 de setembro de 2024, o Pará registrou 21.772 focos ativos, segundo o Inpe. Ou seja, o número de focos apontados nas últimas 48 horas representa 12,86% do total registrado ao longo deste ano.

Agosto foi o mês com maior índice de queimadas no Pará, com 13.803 ocorrências de focos.

Em julho foram 3.265 focos ativos detectados no território paraense. Confira os dados do 1º semestre por mês a mês:

- **Janeiro:** 633 focos
- **Fevereiro:** 260 focos
- **Março:** 113 focos
- **Abril:** 52 focos
- **Maior:** 211 focos
- **Junho:** 635 focos

Cidades

Segundo o Banco de Dados de Queimadas (BDQueimadas), do Inpe, o maior número de focos ativos (que é o que indica onde há queima de vegetação) estão concentrados nas regiões sudeste e sudoeste do Pará.

Os municípios de Altamira, São Félix do Xingu e Novo Progresso concentram 63% do total de focos, nos dois primeiros dias de setembro. De um total de 2800 focos registrados no território paraense, 1.764 ocorreram nestas cidades.

- **Altamira:** 632 focos (22,6%)
- **São Félix do Xingu:** 624 focos (22,3%)
- **Novo Progresso:** 508 focos (18,1%)

Nenhum outro município paraense registrou números tão elevados de queimadas. Itaituba, que ocupa o 4º lugar no ranking, apresentou 169 focos (6% do total) entre os dias 1 e 2 de setembro de 2024.

Fogo na Serra Três Poderes

A Serra Três Poderes vêm sofrendo com focos de incêndio há pelo menos cinco dias, em Tucumã, no sudeste paraense. Para controlar as chamas, uma brigada do corpo de bombeiros foi enviada ao município.

A fumaça provocada pelo fogo se espalhou pela cidade, mas segundo o Corpo de Bombeiros o fogo já está controlado.

A Serra Três Poderes abriga uma área de preservação permanente e um campo experimental onde são cultivadas mudas de cacau e outras culturas.

Uma equipe da Operação Fênix atua na região realizando rescaldo para evitar que o fogo volte a consumir a vegetação.

Decreto

No último dia 27 de agosto, o governo do Pará baixou um

decreto em que proíbe o uso de fogo por 180 dias no território paraense. Em Novo Progresso, no sudoeste do Estado, um homem foi autuado em flagrante por fogo em uma área de mata, numa propriedade particular.

- [Incêndio criminoso queima palhada de milho em fazenda de Novo Progresso](#)

Fonte: G1 PA e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 04/09/2024/08:20:33

[Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com